



## Saúde e qualidade ambiental - sociedade discute e propõe alternativas!

Temáticas importantes e inter-relacionadas

estarão em debate ao longo da próxima semana, em nosso Município. Vários eventos acontecem, promovidos por muitas instituições, com diversas abordagens.

Iniciamos na segunda-feira (26), às 18h e 30 min, no Museu Antropológico Diretor Pestana - Fidene, a Aipan e o Grupo de Trabalho Macrorregional sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde e meio ambiente, promovem o lançamento do livro "A VITÓRIA DE JOÃO PARDO - na busca de alternativas aos agrotóxicos" do Pastor Silvio Meincke. Uma fábula, na qual um menino faz amizade com João Pardo, líder dos pássaros, e com a Rainha das Abelhas, para procurarem juntos uma forma de livrar as roças dos venenos, salvando as plantas e também as borboletas, as libélulas, os besouros e todos os pequenos seres vivos que visitam as flores. Também, no livro, estão depoimentos de várias pessoas que se engajam na defesa de nossa rica biodiversidade animal e vegetal, alguém de uma comparação entre a produção de alimentos na pequena propriedade rural e a produção de "commoditi-

es" nas grandes lavouras monoculturais do agronegócio.

Ao longo de toda a semana (26 a 30), no Salão do Conhecimento da Unijuí, mesas-redondas, palestras, mostras interativas e apresentações de trabalhos de pesquisa e extensão, discutirão o tema "Ciência Alimentando o Brasil", tendo como foco a questão dos agrotóxicos, a saúde e a qualidade ambiental. Destaca-se a palestra "Agrotóxicos: mutações, câncer e reprodução", do Dr. Cesar K. Grisolia (UNB), terça (27) às 19h e 30min, no Salão de Atos.

Ainda, na terça-feira, às 19h e 30min, na ACI, tem a Caravana da AMRIGS com a palestra "Os agrotóxicos e os riscos à saúde", com a Dr<sup>a</sup> Wanda Garibotti. Essa é uma programação conjunta da Associação Médica do Noroeste do RS, Unimed e HCI.

Mas, talvez uma das programações mais significativas, seja a discussão sobre a qualidade do trigo e a dessecação pré-colheita, que será abordada em reunião, dia 27 (terça-feira) de manhã, promovida pela Farsul e Sindicato Rural de Ijuí, no auditório da Casa do Produtor no Parque Wanderlei Burmann.

Porquê essa atividade se destaca, em relação às demais? Justamente porque pela primeira vez, aqui em Ijuí, existe a possibilidade de se admitir abertamente, que essa prática é irre-

gular, ilegal e até criminoso, pois está sendo realizada a vários anos, com produtos que não são indicados para as culturas de inverno. Não há justificativa técnica para tal procedimento! Existe apenas um produto registrado, mas esse não é o mais utilizado por aqui! Apesar de louvável, é importante salientar que essa programação só acontecerá porque houveram multas e apreensões por parte dos órgãos fiscalizadores e Ministério Público Estadual e Federal. Pode ser que assim, haja uma sensibilização, por parte daqueles que praticam essa forma de produção, que não só compromete a saúde das pessoas, que consomem "o pão nosso de cada dia", mas também daqueles que aplicam esses venenos, assim como o ar, a água, o solo e todos os seres vivos que compõem a vida.

Existem muitas alternativas a esse modelo que adoce e mata, pessoas e ambiente. Uma discussão que iniciou a alguns anos no Fórum da Agenda 21 de Ijuí e que, agora com outras instituições, torna possível a construção de novos caminhos, mais limpos, mais saudáveis e sustentáveis e, sobretudo, mais justo.